

# CONCURSO DE CONCEÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL E GRÁFICA DA GALERIA MUNICIPAL DO PORTO TERMOS DE REFERÊNCIA

## 1. ENTIDADE ADJUDICANTE, ÓRGÃO COMPETENTE E PROCEDIMENTO:

- 1.1. Por decisão de contratar de 31 de outubro de 2024, da competência do seu Conselho de Administração, a **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (Ágora)**, pessoa coletiva número 507 718 640, com sede na Rua Bartolomeu Velho, n.º 648, 4150-124 Porto, com o endereço de correio eletrónico [geral@agoraporto.pt](mailto:geral@agoraporto.pt), telefone n.º 22 619 98 60, no âmbito da estratégia de comunicação da Galeria Municipal do Porto, que se encontra sob a sua gestão, promove o *Concurso de Conceção da Identidade Visual e Gráfica da Galeria Municipal do Porto*, na modalidade de concurso limitado por prévia qualificação.
- 1.2. É intenção da Ágora proceder à qualificação de cinco (5) candidatos para apresentação de trabalhos de conceção, a cada um dos quais será atribuído um prémio de participação de €1.500,00 (mil e quinhentos euros), e selecionar uma (1) proposta vencedora com o intuito de celebrar, por ajuste direto ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), um contrato de prestação de serviços destinado a adquirir criações conceptuais que consistam na concretização e no desenvolvimento do trabalho de conceção selecionado.
- 1.3. O procedimento decorre na plataforma eletrónica AcinGov ([www.acingov.pt](http://www.acingov.pt)), onde podem ser consultados e descarregados todos os seus documentos e onde devem ser apresentadas as candidaturas e propostas, bem como quaisquer outros pedidos relacionados com o procedimento.

## 2. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCEÇÃO

A Galeria Municipal do Porto (GMP) é um polo da atividade cultural da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M. S.A., sita na cidade do Porto, que apresenta um programa regular de exposições e programas públicos e educativos dedicados à arte contemporânea, desenvolvendo projetos também, de forma transversal, nos domínios do design, arquitetura, som e performance. Com a missão de promover o conhecimento, proximidade e reflexão sobre as tendências artísticas e



culturais contemporâneas, a GMP promove o debate, investigação e disseminação de ideias em torno das artes e do pensamento contemporâneo.

Desde que reiniciou a sua atividade em 2014, a GMP tem colaborado com instituições locais, nacionais e internacionais na sua programação e comissariado exposições, performances, workshops, conversas e encontros, estimulando um envolvimento a longo prazo com várias comunidades através do seu projeto educativo e editorial. A programação artística da GMP tem reforçado a sua missão de constituição de comunidades e sinergias através da arte e cultura contemporâneas. Além de uma programação regular de exposições, apresenta também uma série de encontros públicos entre especialistas nacionais e internacionais e a comunidade local, em torno de várias temáticas importantes para o nosso presente-futuro. Neste momento, a GMP concentra as suas atividades no polo situado nos Jardins do Palácio de Cristal, sendo que num futuro, durante o ano de 2026, irá ganhar um novo espaço com a abertura de um segundo polo do Matadouro, na zona leste da cidade.

Adicionalmente, e dentro das novas diretrizes de orientação, à atividade programática da GMP irá ser adicionada a plataforma Pláka, que reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto. Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, Pláka constitui-se como uma plataforma de síntese e análise de medidas de apoio a artistas e agentes culturais — dando forma às iniciativas Ateliers Municipais do Porto, Aquisições, Criatório, InResidence e Shuttle, assim como a gestão do núcleo de Arte Contemporânea da Coleção Municipal de Arte — e que irá agora torna-se um projeto integrante da GMP

Por fim, e numa convergência com a atividade programática musical e sonora da GMP, a Fonoteca Municipal do Porto (FMP) irá funcionar como um projeto satélite que coexiste de forma integrada com a restante estrutura e programação da GMP. Situada em Campanhã, a Fonoteca Municipal do Porto é o espaço que reúne a coleção de discos de vinil da cidade, disponível para escuta livre e gratuita. Oferece não só atividades no seu espaço — como as sessões de Escuta Ativa, Hora de Ponta e outras atividades com músicos e compositores convidados — mas também o acesso a um conjunto extenso de conteúdos online, como artigos, resenhas e podcasts sobre a sua coleção.

Pretende-se, ainda, a seleção de uma proposta de identidade visual e gráfica para a GMP que deverá traduzir a sua dimensão em dois eixos: por um lado, enquanto estrutura de programação artística; por outro, a de plataforma dinamizadora de um conjunto de programas de apoio e dinamização da prática artística contemporânea na cidade e fora dela — a plataforma Pláka. Adicionalmente, esta



identidade deverá, também, abranger a Fonoteca Municipal do Porto. Terá de assegurar uma identidade homogênea e transversal que abranja todos os projetos referidos, e que permite uma identificação fácil e direta dos mesmos.

O projeto de identidade visual e os materiais de comunicação deverão ser capazes de alcançar diferentes públicos mantendo uma linguagem contemporânea e estimulante. O design deverá orientar-se por valores e princípios éticos dos quais se destacam a acessibilidade física, social e intelectual, a linguagem inclusiva, o equilíbrio ecológico e os recursos sustentáveis dos seus materiais impressos.

Procuram-se, assim, propostas diferenciadoras que se desenvolvam através de variados suportes impressos e digitais e que consigam um equilíbrio entre a autoria da linguagem visual — individual, de atelier, ou ainda de novos coletivos de designers — e a definição de uma nova identidade independente para a GMP.

Sendo a comunicação uma das áreas fundamentais para a implementação da sua missão programática, e tendo como estratégia de comunicação a criação de uma linguagem em evolução, pretende-se que o design clarifique os diferentes eixos de atividade e características da Galeria Municipal do Porto.

### **3. ESCLARECIMENTOS:**

- 3.1. Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento são da competência do júri, por delegação do Conselho de Administração da entidade adjudicante.
- 3.2. Os/as interessados/as podem apresentar pedidos de esclarecimento relativos ao procedimento, através dos meios disponibilizados na plataforma de contratação pública AcinGov, dentro do primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das candidaturas, os quais serão prestados por escrito, na mesma plataforma, pelo órgão identificado no ponto anterior, nos termos previstos no artigo 50.º do CCP.

### **4. JÚRI**

- 4.1. O Júri do concurso, para as duas fases, é constituído por cinco (5) elementos efetivos e dois (2) suplentes:
  - Presidente: João Laia, Diretor Artístico da Direção de Arte Contemporânea, da Ágora – Cultura e Desporto do Porto E.M. S.A.;

- Vogal: Bruno Malveira, Diretor da Direção de Comunicação e Imagem, da Ágora – Cultura e Desporto do Porto E.M. S.A;
  - Vogal: Sílvia Fernandes, Diretora Executiva da Direção de Arte Contemporânea, da Ágora – Cultura e Desporto do Porto E.M. S.A.;
  - Vogal: Amanda de la Garza, curadora e historiadora de arte. Desde 2024 é Diretora Artística Adjunta do Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía;
  - Vogal: Gonçalo Sena, artista, co-fundador, co-editor e designer do coletivo editorial ATLAS Projectos;
  - Suplente: Tiago Dias dos Santos, Coordenador de Comunicação da Direção de Arte Contemporânea, da Ágora – Cultura e Desporto do Porto E.M. S.A.;
  - Suplente: Leonor Mendes (Coordenadora do Departamento de Serviços Jurídicos)
- 4.2. O júri só pode deliberar quando o número de membros presentes na reunião corresponda ao número de membros efetivos.
- 4.3. As deliberações do júri, que devem ser sempre fundamentadas, são tomadas por maioria de votos presentes, não sendo admitida a abstenção.
- 4.4. Os membros do júri estão sujeitos ao regime de impedimentos previstos no Código do Procedimento Administrativo.
- 4.5. Foi designada como gestor(a) do procedimento/assessora técnico-jurídica, Beatriz Radiche (DSJC), podendo o júri ser também auxiliado pelos serviços da entidade adjudicante, podendo designar um secretário nos termos do artigo 68.º n.º 5 do CCP.

## 5. CANDIDATOS

- 5.1. Podem candidatar-se todas as entidades individuais ou coletivas, relativamente às quais não se verifique nenhum dos impedimentos previstos no artigo 55.º do CCP e que cumpram os requisitos mínimos de capacidade técnica que constam do ponto 6.1.
- 5.2. Os candidatos que se queiram associar, nomeadamente para cumprimento do requisito de capacidade técnica previsto na alínea e) do ponto 6.1., devem candidatar-se e concorrer em agrupamento.
- 5.3. Os membros do agrupamento candidato não podem ser candidatos autónomos neste concurso nem integrar outro agrupamento candidato, sob pena de exclusão das

respetivas candidaturas.

- 5.4. Os membros que integram o agrupamento candidato podem designar um representante comum para praticar todos os atos no âmbito do respetivo procedimento, incluindo a assinatura da candidatura ou da proposta e receção de notificações e comunicações, devendo entregar instrumentos de mandato para o efeito, emitidos por cada um dos membros.
- 5.5. Não existindo representante comum, as candidaturas e as propostas são assinadas por todas as entidades que compõem o agrupamento ou seus representantes.
- 5.6. Todos os membros do agrupamento são solidariamente responsáveis perante a entidade adjudicante pela manutenção da proposta e, em caso de seleção, todos os membros do agrupamento deverão associar-se na modalidade de consórcio.

## **6. FASE DE QUALIFICAÇÃO - APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS**

- 6.1. Os requisitos da capacidade técnica, para efeito de qualificação de cinco (5) candidatos, são os seguintes:
  - a) Experiência mínima de cinco (5) anos na prática profissional de design gráfico, por, pelo menos, uma (1) das pessoas afetas ao projeto;
  - b) Experiência de realização, no mínimo, de uma (1) identidade gráfica institucional na área das artes e da cultura – que inclua website e materiais impressos – nos últimos dez (10) anos;
  - c) Experiência editorial cumulativa, no mínimo de três (3) publicações editadas nos últimos dez (10) anos, no sector artístico e cultural;
  - d) Possuir uma equipa que comprovadamente afete, de forma permanente, ainda que não exclusiva, um mínimo de uma (1) pessoa à concretização do projeto.
- 6.2. Para demonstração dos requisitos de capacidade técnica e qualificação dos candidatos, devem os mesmos apresentar os seguintes documentos:
  - a) Documento com a identificação completa e contactos da entidade candidata, ou de cada membro no caso de candidatura por entidades individuais agrupadas, com identificação da equipa, em especial dos elementos que possuam prática profissional de design gráfico - cf. 6.1. alínea a) – que afetará permanentemente ao projeto - cf. 6.1. alínea d) – anexando os respetivos currículos;

- b) Portefólio que comprove a experiência prevista nas alíneas a), b) e c) de 6.1. e que manifeste as competências necessárias para os desafios da identidade visual da Galeria Municipal do Porto, cujas premissas estratégicas estão enunciadas no ponto 2;
  - c) Os documentos referidos nas alíneas anteriores devem ser obrigatoriamente apresentados em língua portuguesa.
- 6.3. As candidaturas devem ainda incluir o Documento Europeu Único de Contratação Pública preenchido pelos candidatos (<http://www.base.gov.pt/deucp/filter?lang=pt>), devendo ser selecionadas as seguintes opções de preenchimento:
- a) “Sou um operador económico”;
  - b) “Importar um DEUCP”;
  - c) “Carregar documento” – seleccionar o ficheiro “espd-request.xml”, disponibilizado pela entidade adjudicante junto das peças procedimentais;
  - d) Seleccionar o país do concorrente;
  - e) Preencher os campos solicitados pela entidade adjudicante);
  - f) Guardar o documento, em formato PDF, devendo o mesmo ser assinado pelo candidato ou pelo representante que tenha poderes para o obrigar e enviado junto com os restantes documentos da proposta.
- 6.4. A candidatura e os documentos que a compõem devem ser submetidos em suporte PDF, em formato de ecrã (1920x1080) com um máximo de 40 páginas, sendo permitido um número máximo de 3 peças em *motion graphic*, excetuando-se deste limite as os documentos referidos no 6.2 a).
- 6.5. As candidaturas e todos os documentos que as compõem deverão ser apresentadas **até às 17:00:00 horas do 30º dia contado da data do envio do anúncio do procedimento para publicação.**

## 7. FASE DE QUALIFICAÇÃO – ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

- 7.1. O júri apreciará a admissibilidade das candidaturas submetidas nos termos do artigo 184.º do CCP e dos presentes termos de referência, podendo solicitar esclarecimentos sobre as candidaturas, e procederá à qualificação de um máximo de cinco (5) candidatos, segundo

o critério de maior capacidade técnica, avaliado nos termos dos números seguintes e do Anexo II ao presente Termo.

**7.2.** A classificação será atribuída de 0 a 20 pontos, obtidos pela soma dos pontos obtidos em cada um dos fatores de densificação do critério de qualificação, discriminados no **Anexo II ao presente Termo**. Os fatores que densificam o critério de seleção são os seguintes:

- a) Qualidade gráfica e inovação dos projetos em portefólio, demonstrativa da capacidade de uso original e crítico de linguagens visuais (QG) – **0 a 8 pontos**;
- b) Transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais (TD) – **0 a 5 pontos**;
- c) Adequação da prática apresentada aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da Galeria Municipal do Porto (AP) – **0 a 5 pontos**;
- d) Clareza, lógica e sistematização do portefólio apresentado (CLS) – **0 a 2 pontos**.

**7.3.** A classificação será atribuída através da aplicação da seguinte fórmula de cálculo da classificação final:

$$CF = QG + TD + AP + CLS$$

CF – Classificação Final

**7.4.** As candidaturas são classificadas e ordenadas por ordem decrescente, a partir da mais pontuada.

**7.5.** Em caso de empate na pontuação final global, o desempate far-se-á recorrendo à pontuação obtida pelos candidatos no fator “a)” (QG), e, se necessário, sucessivamente e pela ordem aí definida, à pontuação dos restantes fatores descritos em 7.2.

**7.6.** A análise e avaliação das candidaturas pelo júri constará de relatório preliminar, que será notificado aos candidatos para, querendo, se pronunciarem no prazo de cinco (5) dias úteis.

**7.7.** Cumpridas todas as formalidades legais subsequentes, será elaborado relatório final e emitida a decisão de qualificação.

**7.8.** Caso se revele necessário, poderá ser solicitado aos candidatos que apresentem comprovativos dos requisitos de capacidade técnica declarados na sua candidatura, se tal

não resultar da mesma, sendo-lhes concedido o prazo de cinco (5) dias úteis para o efeito.

## 8. APRESENTAÇÃO DA GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

- 8.1. Os candidatos selecionados poderão assistir a uma apresentação sobre a Galeria Municipal do Porto, a sua missão, principais eixos estratégicos e estrutura de programação, em formato, data e local a determinar.
- 8.2. Os candidatos selecionados não poderão dar qualquer indicação sobre propostas que pretendem apresentar e não terão contacto com nenhum dos elementos do júri.

## 9. FASE DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

- 9.1. A decisão de qualificação será tomada no prazo máximo de 20 dias após o termo do prazo fixado para a apresentação das candidaturas, sendo comunicada a todos os candidatos mediante notificação a realizar na plataforma eletrónica.
- 9.2. Com esta notificação será enviado em simultâneo aos candidatos qualificados, o convite à apresentação de propostas.
- 9.3. As propostas e todos os documentos que as compõem deverão ser apresentadas **até às 17:00:00 horas do 30º dia após a data de envio do convite, na plataforma AcinGov ([www.acingov.pt](http://www.acingov.pt))**.
- 9.4. **Os documentos que materializam os trabalhos de conceção devem ser elaborados e apresentados de tal forma que fique assegurado o total e absoluto anonimato dos concorrentes, não podendo conter qualquer elemento (assinatura, timbre, identificação) que permita, de forma direta ou indireta, identificar o seu autor ou autores, sob pena de exclusão. Ressalva-se, no entanto, que os concorrentes NÃO deverão optar pela opção “classificação de documentos” aquando da submissão das propostas na plataforma AcinGov, sob pena de as mesmas não poderem ser avaliadas pelo júri.**
- 9.5. A proposta deverá ser constituída por um PDF único, em formato de ecrã (1920x1080) e com um máximo de 25 páginas, redigida em língua portuguesa, sendo permitidos um número máximo de 3 peças em *motion graphics*, devendo incluir os seguintes elementos e conforme o Anexo I deste Termo de Referência:
  - a) Memória descritiva da proposta, constituída por um texto com um máximo de 750 palavras;





- b) Proposta de identidade visual da Galeria Municipal do Porto;
- c) Demonstração da aplicação da identidade gráfica e visual proposta nos seguintes suportes:
  - i. Materiais de impressão
    - 1. Mupi geral de ciclo expositivo
    - 2. Mupi geral de exposição coletiva
    - 3. Cartaz geral de curso
    - 4. Desenho de brochura ou desdobrável
      - a. Capa e contracapa
      - b. Spread (ou spreads) de exposição
      - c. Spread (ou spreads) de eventos
      - d. Spread (ou spreads) de eventos
  - ii. Ambientes digitais
    - i. Website – Galeria Municipal do Porto (moodboard)
      - 1. Homepage
      - 2. Exposição-tipo
      - 3. Agenda-tipo
      - 4. Evento-tipo
      - 5. Notícia-tipo
    - ii. Newsletter para a Galeria Municipal do Porto semanal
    - iii. Publicações para redes sociais
- d) Declaração, sob compromisso de honra, em como o concorrente assegura os requisitos mínimos previstos e aceita as condições do presente concurso, que reproduza os seguintes termos:

*“O Concorrente autor da presente proposta declara, sob compromisso de honra, que:*

  - a) Cumpre integralmente as habilitações profissionais e a experiência exigidas dos termos de referência do Concurso de Conceção da Identidade Visual e Gráfica da*

*Galeria Municipal do Porto.*

*b) Permite a divulgação, reprodução ou exploração da sua proposta, por qualquer meio, no todo ou em parte, pela Galeria Municipal do Porto e pela Ágora, para efeitos de promoção do procedimento e divulgação dos resultados do presente concurso.*

*d) Aceita, sem reservas, todos os termos do presente concurso e todas as cláusulas do caderno de encargos anexo, dispondo-se a celebrar e executar contrato nos termos do mesmo, caso a sua proposta seja selecionada para o efeito.*

*c) Compromete-se a praticar todos os atos e a assinar todos os documentos que, eventualmente, sejam necessários para assegurar que a Ágora, nos termos dos artigos 67.º e 68.º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, tenha o direito exclusivo previsto no caderno de encargos, caso a sua proposta venha a ser selecionada.*

*(data)”*

9.6. Os documentos referidos nas alíneas a), b) e c) do número anterior, devem ser obrigatoriamente apresentados em língua portuguesa.

9.7. Serão atribuídos prémios aos concorrentes que apresentem propostas válidas, no montante de 1.500 € (mil e quinhentos euros) cada.

## **10. FASE DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS – ANÁLISE, AVALIAÇÃO E SELEÇÃO**

10.1. O júri apreciará as propostas submetidas e procederá à exclusão dos trabalhos de conceção apresentados em violação de quaisquer regras relativas à apresentação dos trabalhos, e à ordenação dos trabalhos de conceção apresentados, de acordo com o critério de seleção fixado nos números seguintes.

10.2. A classificação final será atribuída de **0 a 20 pontos**, obtidos pela soma dos pontos obtidos em cada um dos fatores de densificação do critério de seleção, discriminados no **Anexo III ao presente Termo**. Os fatores que densificam o critério de seleção são os seguintes:

- a) Qualidade criativa e de inovação da proposta de identidade visual e memória descritiva, com particular adequabilidade e interpretação crítica ao projeto Galeria Municipal do Porto (QCP) – **de 0 a 10 pontos**;
- b) Adequação da aplicação e comportamento da identidade visual nos diferentes suportes gráficos e em articulação com métodos de produção ecologicamente sustentável (AC)–

**de 0 a 8 pontos**

c) Coerência, lógica e sistematização da proposta (CLS) – **de 0 a 2 pontos**

**10.3.** A classificação será atribuída através da aplicação da seguinte fórmula de cálculo da classificação final:

$$CF = QCP + AC + CLS$$

CF – Classificação Final

**10.4.** O júri elaborará relatório fundamentado com as conclusões resultantes dos números anteriores, podendo deliberar que nenhum dos trabalhos de conceção apresentados tem mérito que justifique a seleção.

**10.5.** Só após a elaboração do relatório referido no número anterior o Júri tomará conhecimento da identidade dos concorrentes, podendo fazer-lhes pedidos de esclarecimentos sobre os seus trabalhos.

**10.6.** O relatório do júri será notificado aos concorrentes para, querendo, sobre ele se pronunciarem no prazo de cinco (5) dias úteis.

**10.7.** O órgão competente pela decisão de contratar selecionará um (1) trabalho de conceção que o Júri considere meritório e classifique em primeiro lugar no seu relatório final, selecionando-o para efeitos de formação e celebração de contrato, na sequência de ajuste direto a adotar ao abrigo da alínea g) do nº1 do artigo 27º do CCP.

## **11. CONTRATAÇÃO POSTERIOR POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DA ALÍNEA G) DO N.º 1 DO ARTIGO 27º DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS**

**1.1.** Na sequência do concurso de conceção poderá ser celebrado, por ajuste direto com convite ao/à autor/a do trabalho sobre o qual recair a decisão de seleção, um contrato de prestação de serviços, para o período máximo desde a assinatura do contrato até 31 de julho de 2027, com o valor máximo de 84.500,00€ (oitenta e quatro mil e quinhentos euros) e com o seguinte objeto: aquisição de criações conceptuais que consistem na concretização e desenvolvimento dos trabalhos de conceção da identidade visual e gráfica da Galeria Municipal do Porto.

**11.1.** Os termos desta contratação encontram-se caracterizados, quanto à sua natureza e condições de execução, no caderno de encargos.

## **12. PUBLICIDADE**

O presente concurso será publicitado em Diário da República, bem como no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos determinado pelo artigo 219º-C do Código dos Contratos Públicos.

## **13. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL**

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente convite será aplicável o regime previsto no Código dos Contratos Públicos.

### **ANEXOS:**

ANEXO I – CONTEÚDOS DE PROGRAMAÇÃO PARA CONCEÇÃO DE PROPOSTA

ANEXO II - DENSIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA FASE DE QUALIFICAÇÃO

ANEXO III - DENSIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA FASE DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

## ANEXO I: MATERIAIS DE CONCEÇÃO

### 1. Memória descritiva da proposta (máx. 750 palavras)

### 2. Proposta de identidade visual da Galeria Municipal do Porto

Proposta de uma identidade gráfica e visual para diferentes projetos. Considerando a Galeria Municipal do Porto como o projeto central e agregador, a identidade visual principal a desenvolver será focada nesta e derivada para integrar a plataforma Pláka, a Fonoteca Municipal do Porto e outros projetos futuros. Esta identidade deverá ser coerente e coesa, mas simultaneamente flexível o suficiente para permitir que cada projeto — e respetivas atividades — se destaque individualmente, e que novas iniciativas possam ser facilmente incorporadas. Deverá permitir uma identificação clara e direta dos projetos enquanto um todo através de uma identidade homogênea e transversal.

O projeto de identidade visual e os materiais de comunicação deverão ser capazes de alcançar diferentes públicos mantendo uma linguagem contemporânea e estimulante. O design deverá orientar-se por valores e princípios éticos dos quais se destacam a acessibilidade física, social e intelectual, a linguagem inclusiva, o equilíbrio ecológico e os recursos sustentáveis dos seus materiais impressos. Nesta proposta podem ser incluídas propostas de merchandising e sinalética, caso sejam considerados elementos relevantes e complementem a mesma.

Apesar de manter uma identidade unificada, a Galeria Municipal do Porto, o ping!, a plataforma Pláka e a Fonoteca Municipal do Porto possuem logótipos próprios, que devem ser mantidos e utilizados para diferenciar as atividades referentes a cada uma.

### 3. Demonstração da aplicação da identidade gráfica e visual proposta nos seguintes suportes:

#### a. Materiais de impressão

##### i. Mupi geral de ciclo expositivo

Com as seguintes informações:

*Febre da Selva Elétrica* - Vivian Caccuri



Curadoria / Curated by Bernardo José de Souza

*Tatics of Decay* - Jonathan Uliel Saldanha

Curadoria / Curated by João Laia

*Exposição Foyer* - Rita Caldo

Curadoria / Curated by Patrícia Coelho

16.03 – 17.05.25

[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)

(Logo Galeria Municipal do Porto) + (Logo Porto.)

## **ii. Mupl geral de exposiçāo coletiva**

Com as seguintes informaçōes:

*formas dos futuros ao redor*

*forms of the surrounding futures*

Curadoria / Curated by Joāo

Com / with Ana Vaz, Ania Nowak, Joana da Conceiçāo (Nave Geo-Celestial), KEM,  
Luiz Roque, María Jerez, Osías Yanov, Outi Pieski, P. Staff, Rodrigo Hernández,  
Sandra Mujinga

16.03 – 17.05.25

[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)

(Logo Galeria Municipal do Porto) + (Logo Porto.)

## **iii. Cartaz geral de curso**

Com as seguintes informaçōes:



*SHAKING THE HABITUAL*

com / with Kem School

Com Stefa Gosiewski, Michał Grzegorzek & Ania Nowak

14.05 – 16.05.25 junho / June

Local do Curso:

Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett

Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II

Colectivos Pláka

Cursos de discussão e pensamento sobre sociedade e a cultura contemporânea

[www.plaka.porto.pt](http://www.plaka.porto.pt)

(Logo Pláka) + (Logo Porto.)

**b. Desenho de brochura ou desdobrável**

Material com a programação de diferentes atividades da Galeria Municipal do Porto, plataforma Pláka, Fonoteca Municipal do Porto, ping!, entre outras - entre março e maio de 2025.

Deverá ser considerada a seguinte tipologia de conteúdos:

**i. Capa e contracapa, com a seguinte informação:**

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

MARÇO – MAIO

MARCH – MAY

2025

(Logo Galeria Municipal do Porto) + (Logo Porto.)

[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)

ii. **Spread (ou spreads) de exposição, com a seguinte estrutura de informação bilingue:**

(Imagem (opcional))

*formas dos futuros ao redor*

*forms of the surrounding futures*

16.03 – 17.05.25

Curadoria / Curated by João Laia

Com / with Ana Vaz, Ania Nowak, Joana da Conceição (Nave Geo-Celestial), KEM, Luiz Roque, María Jerez, Osías Yanov, Outi Pieski, P. Staff, Rodrigo Hernández, Sandra Mujinga

*formas dos futuros ao redor* adota uma perspetiva queer expandida para desafiar narrativas dominantes, substituindo-as por um amplo repensar e refazer de corpos, espaços e tempos. Ao abraçar diferentes posições numa afinidade não-conformista, questionam-se as características construídas do presente, promovendo a emergência de vários futuros.

Projetam-se um conjunto de posições polifónicas e multissensoriais diversas, enquanto se celebra e potencia a capacidade coletiva de imaginar e ensaiar mundos vindouros.

*forms of the surrounding futures* embraces an expanded queer perspective to challenge dominant narratives, replacing them with a broad rethinking and remaking of bodies, spaces and times. By embracing different standpoints in a non-conformist affinity, the constructed characteristics of the present are questioned, promoting the emergence of multiple futures.

An ensemble of diverse polyphonic and multisensory positions is proposed, while the collective capacity to imagine and rehearse future worlds is both celebrated and fostered.





[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)

(Logo Galeria Municipal do Porto)

iii. **Spread (ou spreads) de eventos, com a seguinte estrutura de informação bilingue:**

(Imagem/imagens (opcional))

*Escuta Ativa com Kitty Furtado*

*Active Listening with Kitty Furtado*

Fonoteca Municipal do Porto

29 março/march 2025, 11h00

Ana Cristina Pereira, popularmente conhecida como Kitty Furtado, é crítica cultural e doutorada em Estudos Culturais pela Universidade do Minho e tem vindo a promover a discussão pública em torno da Memória Cultural, do Racismo e das Reparações. Neste dia, iremos ouvir em conjunto o disco que a nossa convidada selecionou, da coleção da Fonoteca Municipal do Porto: Mulowa Afrika do Duo Ouro Negro.

Mais do que a simples audição de um disco, a Escuta Ativa pretende proporcionar uma imersão total numa experiência de escuta e atenção. Todos os meses, personalidades de diferentes áreas são desafiadas a partilhar experiências pessoais e histórias musicais a partir de uma seleção de discos de vinil da coleção.

Ana Cristina Pereira, popularly known as Kitty Furtado, is a cultural critic with a PhD in Cultural Studies from the University of Minho and has been promoting public discussion around Cultural Memory, Racism and Reparations. On this day, we will listen together to the disc that our guest has selected from the collection of the Fonoteca Municipal do Porto: Mulowa Afrika by Duo Ouro Negro.

More than just listening to a disc, Escuta Ativa aims to provide a total immersion in an experience of listening and attention. Every month, personalities from different areas are challenged to share personal experiences and musical stories



based on a selection of vinyl records from the collection.

[www.fonoteca.cm-porto.pt](http://www.fonoteca.cm-porto.pt)

(Logo Fonoteca Municipal do Porto)

**iv. Spread (ou spreads) de eventos, com a seguinte estrutura de informação bilingue:**

(Imagem/imagens (opcional))

*Percurso para os Jardins com Evgenia Emets*

*Walk through the Gardens with Evgenia Emets*

Jardins do Palácio de Cristal

18 de maio / 18 May 2025, 16h00

Como já vem sendo habitual nos Programas Públicos da Galeria Municipal do Porto, o Dia Internacional dos Museus tem sido festejado como Dia Internacional do Fascínio das Plantas, numa estreita relação com quem habita os Jardins do Palácio de Cristal – a sua fauna e flora – e também que os visita, numa celebração conjunta das diferentes formas de vida.

Este ano quem nos guiará será a artista Evgenia Emets, que cuida do projeto Eternal Forest, focado numa atenta e cuidadosa investigação sobre a ligação das comunidades com a floresta e na urgência em refletirmos sobre estas relações, muitas vezes assentes em lógicas extrativistas.

Para este evento, Evgenia tem acompanhado as quatro estações do ano no espaço dos Jardins, deixando-se guiar intuitivamente pelas plantas e árvores daquele lugar. A proposta é que se faça um percurso onde se falará sobre as espécies de árvores que existem, acrescentando ainda uma experiência coletiva de escrita a partir do que as plantas nos dizem, enquanto estabelecemos relações e histórias por detrás de cada uma delas.

As has become customary in the Public Programmes of the Galeria Municipal do Porto, International Museum Day has been celebrated as International Day of the Fascination of Plants, in a close relationship with those who inhabit the Crystal Palace Gardens - their fauna and flora - and those who visit them, in a joint celebration of the different forms of life.

This year's guide will be the artist Evgenia Emets, who runs the Eternal Forest project, focussed on careful research into the connection between communities and the forest and the urgency of reflecting on these relationships, which are often based on extractivist logics.

For this event, Evgenia has followed the four seasons of the year in the



Gardens, letting herself be intuitively guided by the plants and trees of the place. The proposal is to go on a journey where we will talk about the species of trees that exist, adding a collective experience of writing from what the plants tell us, while establishing relationships and stories behind each one.

[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)

(Logo ping!) + (Logo Galeria Municipal do Porto) + (Logo Porto.)

#### **4. Ambientes digitais**

##### **a. Website – Galeria Municipal do Porto (moodboard)**

###### **i. Homepage**

(Cabeçalho e menus: logótipo Galeria Municipal do Porto + Exposições / Eventos / Programas Públicos / Pláka / Edições / Arquivo / Notícias / Media / Sobre)

(Lista de exposições e eventos em destaque e agendados);

(Notícias em destaque)

Footer: horários / redes sociais / inscrição em newsletter / Política de Privacidade / Logo Porto.)

###### **ii. Exposição-tipo**

(Título)

(Imagem + legenda)

(Texto)

(Espaço de apresentação)

(Data e Horários)

(Botões de partilha – redes sociais)

(Eventos relacionados)

###### **iii. Agenda-tipo**

(Tipologia de eventos)

(Lista de eventos por ordem cronológica)

(Imagem + Tipologia de evento + Título + Data + Hora + Local)

#### **iv. Evento-tipo**

(Título)

(Imagem + legenda)

(Texto)

(Espaço de apresentação)

(Data e Horários)

(Link de inscrição)

(Botões de partilha – redes sociais)

(Eventos relacionados)

#### **v. Notícia-tipo**

(Título)

(Galeria/Imagem + legenda)

(Texto)

(Botões de partilha – redes sociais)

### **b. Newsletter para a Galeria Municipal do Porto semanal, com a seguinte estrutura de informação bilingue:**

#### **i. Entrada #1**

(Imagem (opcional))

*formas dos futuros ao redor*

*forms of the surrounding futures*

Galeria Municipal do Porto

16.03 – 17.05.25

Curadoria / Curated by João Laia

Com / with Ana Vaz, Ania Nowak, Joana da Conceição (Nave Geo-Celestial), KEM, Luiz

Roque, María Jerez, Osías Yanov, Outi Pieski, P. Staff, Rodrigo Hernández, Sandra Mujinga

(Texto (opcional))

*formas dos futuros ao redor* adota uma perspectiva queer para desafiar narrativas dominantes, repensando corpos, espaços e tempos. Ao acolher posições não-conformistas, questiona o presente e promove futuros diversos, e propõem-se posições polifónicas e multissensoriais, celebrando a capacidade coletiva de imaginar e ensaiar novos mundos

*forms of the surrounding futures embraces a queer perspective to challenge dominant narratives, rethinking bodies, spaces, and times. By embracing non-conformist standpoints, the present is questioned, fostering diverse futures. An ensemble of polyphonic and multisensory positions is proposed, celebrating the collective capacity to imagine and rehearse new worlds.*

## ii. Entrada #2

(Imagem/imagens (opcional))

*Escuta Ativa com Kitty Furtado*

*Active Listening with Kitty Furtado*

Fonoteca Municipal do Porto

29 .03.2025, 11h00

Ana Cristina Pereira, também conhecida como Kitty Furtado, é crítica cultural e doutorada em Estudos Culturais pela Universidade do Minho. Tem promovido discussões sobre Memória Cultural, Racismo e Reparações. Neste evento, ouviremos "Mulowa Afrika" do Duo Ouro Negro, selecionado por ela. A Escuta Ativa oferece uma imersão profunda em experiências de escuta, onde personalidades partilham histórias musicais.



Ana Cristina Pereira, also known as Kitty Furtado, is a cultural critic with a PhD in Cultural Studies from the University of Minho. She has been promoting discussions on Cultural Memory, Racism, and Reparations. At this event, we will listen to "Mulowa Afrika" by Duo Ouro Negro, selected by her. Escuta Ativa provides deep immersion in listening experiences, with personalities sharing musical stories.

### iii. Entrada #3

(Imagem/imagens (opcional))

*Percurso para os Jardins com Evgenia Emets*

*Walk through the Gardens with Evgenia Emets*

Jardins do Palácio de Cristal

18.05.2025, 16h00

O ping! celebra o Dia Internacional do Fascínio das Plantas. Este ano, a artista Evgenia Emets, do projeto Eternal Forest, guiará um percurso nos Jardins do Palácio de Cristal, explorando as relações entre comunidades e floresta, com uma experiência coletiva de escrita inspirada nas plantas e árvores.

ping! celebrates the International Day of Fascination of Plants. This year, artist Evgenia Emets, from the Eternal Forest project, will guide a journey through the Crystal Palace Gardens, exploring the relationship between communities and the forest, with a collective writing experience inspired by the plants and trees.

### iv. Footer

[www.galeriamunicipaldoporto.pt](http://www.galeriamunicipaldoporto.pt)

(Logo ping!) + (Logo Galeria Municipal do Porto) + (Logo Fonoteca Municipal do Porto) + (Logo Porto.)

**c. Publicações para redes sociais**

**i. Deverão ser considerados os seguintes desdobramentos:**

**1. Instagram: proposta de publicação (individual ou slide e story):**

**a. Exposição:**

*(Imagem/imagens (opcional))*

*formas dos futuros ao redor*

*forms of the surrounding futures*

16.03 – 17.05.25

Galeria Municipal do Porto

Com / with Ana Vaz, Ania Nowak, Joana da Conceição (Nave Geo-Celestial), KEM, Luiz Roque, María Jerez, Osías Yanov, Outi Pieski, P. Staff, Rodrigo Hernández, Sandra Mujinga

Curadoria / Curated by João

**b. Evento:**

*(Imagem/imagens (opcional))*

Percurso para os Jardins com Evgenia Emets

Walk through the Gardens with Evgenia Emets

Jardins do Palácio de Cristal

18.05.2025, 16h00

ANEXO II - CONCURSO DE CONCEÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL  
E GRÁFICA DA GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

1ª FASE  
QUALIFICAÇÃO

CRITÉRIO - A

| (QG)<br>0 a 8 pontos   | aval. | 0 pontos  | 2 pontos   | 4 pontos   | 6 pontos  | 8 pontos   |
|--|-------|---|--|--|---|--|
|  | pond. | 0%  | 25% = 1/4  | 50% = 2/4  | 75% = 3/4   | 100%   |
| (QG)<br>Qualidade gráfica e inovação dos projetos em portefólio, demonstrativa da capacidade de uso original e crítico de linguagens visuais | 40%   | a candidatura <b>não permite compreender</b> a qualidade gráfica e o carácter inovador do portefólio, <b>nem é demonstrativa</b> de uso crítico de linguagens | a qualidade gráfica e de inovação da candidatura é <b>insuficiente</b> , e demonstra <b>diminuto</b> uso crítico de linguagens | a qualidade gráfica e de inovação da candidatura é <b>razoável</b> e demonstra <b>suficiente</b> uso crítico de linguagens | a candidatura evidencia <b>boa</b> qualidade gráfica e inovação, e demonstra <b>bom</b> uso crítico de linguagens | a qualidade gráfica e de inovação da candidatura é <b>excelente</b> , e demonstra um <b>excecional</b> uso crítico de linguagens |

CRITÉRIO - B

| (TD)<br>0 a 5 pontos  | aval. | 0 pontos  | 1,25 pontos  | 2,5 pontos  | 3,75 pontos  | 5 pontos  |
|---|-------|---|--|---|--|---|
|   | pond. | 0%  | 25% = 1/4  | 50% = 2/4   | 75% = 3/4  | 100%  |
| Transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais | 25%   | é <b>difficilmente</b> apreciável a transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais | é <b>pouco</b> relevante a transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais | a transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais revela-se <b>razoável</b> | a transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais apresentada é <b>boa</b> | a transversalidade na prática de design gráfico de diferentes suportes impressos e digitais demonstrada é <b>excecional</b> |

CRITÉRIO - C

| (AP)<br>0 a 5 pontos  | aval. | 0 pontos  | 1,25 pontos  | 2,5 pontos   | 3,75 pontos   | 5 pontos   |
|---|-------|---|--|--|---|--|
|   | pond. | 0%  | 25% = 1/4  | 50% = 2/4  | 75% = 3/4   | 100%   |
| Adequação da prática apresentada aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da Galeria Municipal do Porto (GMP) | 25%   | a prática de design apresentada revela-se <b>inadequada</b> atendendo aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da GMP | <b>pouca</b> adequação da prática de design face aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da GMP | a prática de design apresenta-se <b>razoavelmente adequada</b> aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da GMP | a prática de design mostra-se <b>bem adequada</b> aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da GMP | a prática de design revela-se <b>muito pertinente e particularmente adequado</b> aos desafios inerentes à conceção e desenvolvimento da identidade gráfica e visual da GMP |

CRITÉRIO - D

| (CLS)<br>0 a 2 pontos                                      | aval. | 0 pontos   | 0,5 pontos   | 1 ponto  | 1,5 pontos  | 2 pontos  |
|--|-------|--|--|--|---|---|
|  | pond. | 0%   | 25% = 1/4  | 50% = 2/4  | 75% = 3/4   | 100%  |
| Clareza, lógica e sistematização do portefólio apresentado | 10%   | a candidatura <b>não denota</b> clareza, nem sistematização para a compreensão do portefólio | A clareza, lógica e a sistematização do portefólio são <b>deficientes</b> para a sua compreensão | A lógica, clareza e a sistematização do portefólio apresentam-se <b>razoáveis</b> para a sua compreensão | o portefólio é claro, coerente e <b>bem</b> sistematizado permitindo a sua <b>boa</b> compreensão | a candidatura é articulada de forma <b>excelente</b> permitindo a sua <b>compreensão inequívoca</b> |



ANEXO III - CONCURSO DE CONCEÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL  
E GRÁFICA DA GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

2ª FASE  
APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

CRITÉRIO - A

| (QCP)<br>de 0 a 10 pontos   | aval. | 0 pontos  | 2,5 pontos  | 5 pontos  | 7,5 pontos  | 10 pontos   |
|---|-------|---|---|---|---|---|
|   | pond. | 0%  | 25% = 1/4   | 50% = 2/4   | 75% = 3/4   | 100%  |
| Qualidade criativa e de inovação da proposta de identidade visual e memória descritiva, com particular adequabilidade e interpretação crítica ao projeto Galeria Municipal do Porto (GMP) | 50%   | a proposta <b>não demonstra</b> qualidade criativa e de inovação da conceção da identidade visual e memória descritiva, sem adequação e interpretação crítica ao projeto da GMP | a proposta demonstra <b>fraca</b> qualidade criativa e de inovação da conceção da identidade visual e memória descritiva, com fraca adequação e interpretação crítica ao projeto da GMP | a proposta apresenta <b>suficiente</b> qualidade criativa e de inovação da conceção da identidade visual e memória descritiva, com suficiente adequação e interpretação crítica ao projeto da GMP | a proposta apresenta <b>boa</b> qualidade criativa e de inovação da conceção da identidade visual e memória descritiva, com boa adequação e interpretação crítica ao projeto da GMP | a proposta manifesta <b>elevada</b> qualidade criativa e de inovação da conceção da identidade visual e memória descritiva, com elevada adequação e interpretação crítica ao projeto da GMP |

CRITÉRIO - B

| (AC)<br>de 0 a 8 pontos  | aval. | 0 pontos   | 2 pontos   | 4 pontos   | 6 pontos  | 8 pontos  |
|--|-------|--|--|--|---|---|
|  | pond. | 0%   | 25% = 1/4  | 50% = 2/4  | 75% = 3/4   | 100%  |
| Adequação da aplicação e comportamento da identidade visual nos diferentes suportes gráficos e em articulação com métodos de produção ecologicamente sustentável | 40%   | a aplicação e comportamento da identidade visual apresentada revela-se <b>inadequada</b> e sem articulação com métodos de produção ecologicamente sustentáveis | <b>pouca adequação</b> na aplicação e comportamento da identidade visual e com pouca articulação com métodos de produção ecologicamente sustentáveis | a aplicação e comportamento da identidade visual <b>apresenta-se razoavelmente adequada</b> e com uma articulação razoável com métodos de produção ecologicamente sustentáveis | a aplicação e comportamento da identidade visual apresenta-se <b>bem adequada</b> e com uma boa articulação com métodos de produção ecologicamente sustentáveis | a aplicação e comportamento da identidade visual revela-se <b>muito pertinente e particularmente adequado</b> e com uma excelente articulação com métodos de produção ecologicamente sustentáveis |

CRITÉRIO - B

| (CLS)<br>de 0 a 2 pontos                     | aval. | 0 pontos   | 0,5 pontos   | 1 ponto  | 1,5 pontos  | 2 pontos   |
|--|-------|--|--|--|---|--|
|  | pond. | 0%   | 25% = 1/4  | 50% = 2/4  | 75% = 3/4   | 100%   |
| Clareza, lógica e sistematização da proposta | 10%   | a candidatura <b>não denota</b> clareza, nem sistematização para a compreensão da proposta | a clareza, lógica e a sistematização da proposta são <b>deficientes</b> para a sua compreensão | a lógica, clareza e a sistematização da proposta apresentam-se <b>razoáveis</b> para a sua compreensão | a proposta é clara, coerente e <b>bem</b> sistematizada permitindo a sua <b>boa</b> compreensão | a proposta é articulada de forma <b>excelente</b> permitindo a sua compreensão <b>inequívoca</b> |